

REUNIÃO – COMUDA	SETOR – DGP/SAÚDE ESCOLAR
DATA – 03/04/2018	LOCAL – Cia. De Teatro Pessoal do Faroeste
ENDEREÇO- R. do Triunfo, 301 - Luz	HORÁRIO: 14h00

PAUTA DA REUNIÃO – Apresentação do Projeto Urbanístico e Social – Campos Elíseos Vivo – Fórum Aberto Mundaréu da Luz

INSTITUIÇÃO	NOME
COMUDA	Nathália Oliveira da Silva/Michel W. de Castro Marques/ Maria Angélica Comis
SME	Márcia Matsushita
Câmara Municipal	Police Neto/Eduardo Suplicy
SMS – Trabalhador da Saúde Mental	Felipe Martins
Fundação Porta Aberta	Alcione Moreno

Observações:

-apresentação do Projeto – Entidades coletivas – Mundaréu da Luz;

-incorporar a demanda do território;

-discussão sobre o Projeto;

-Raquel – apresentação do Projeto:

1- agradecimento das 20 entidades parceiras/ alteração urbanística com discussão sobre a revitalização: destruição/lacrações/violência aos moradores e fluxo.

2- reconhecimento de que o que está não pode ficar/ proposta de transformação da região a partir do olhar do morador local/ situação social muito complexa;

-Daniele – 5 princípios básicos do Projeto:

1-Atendimento; 2-Moradia para todos os arranjos familiares; 3-Paisagens diversas – preservar; 4-Mínimo de demolição, apesar das demolições terem iniciadas; 5-Chave a chave: só sai do local onde mora com outro local para morar.

-Observações:

- cobrar a presença do poder público; respeitar os comerciantes locais que estão há anos no local; aprovação no Conselho;
- Moradores: levantamento das famílias, diversidade de arranjos familiares; condição sócio econômica – 97% ganha até 3 SM; situação de vulnerabilidade social; maioria das mulheres são chefes de família; 68% das mulheres gastam 60% da renda com aluguel; edificações precárias com inúmeras reformas inadequadas.
 - Potencialidades – construção de edificações geminadas;
 - Comerciantes – 93% locatários ou sublocatários – comércio diverso, locatário de longa permanência.

O Projeto foi pensado em 3 eixos: 1-Moradia e Trabalho; 2-Estar na rua e conviver; 3-Amar e Cuidar – políticas de redução de danos e forma afetiva; 4-Formas de acesso: moradia – propõe locação social; hotel social; casa própria; moradia terapêutica. Primeiro vínculo da população usuária com o tratamento; 5-Trabalho: comércio social local; oficinas compartilhadas; hortas comunitárias e domésticas; restaurante popular e cozinha compartilhada.

Solução habitacional – quadras 36/37/38 – 2 fases da proposta : 36 (Hospital Estadual); 37/38 – demolição – PPP Habitacional.

Função social dos espaços vazios: com Hospital – 302 unidades; sem o Hospital – 677 unidades.

Região – se toda área térrea for utilizada para outros usos (comércio,...)seria possível produzir até 3.081 unidades habitacionais – viabilidade econômica.

Custos: 1-sem hospital: 115 milhões – 677 moradias; 2-com hospital: 52,5 milhões – 302

moradias. Proposta que economiza o gasto do dinheiro público.

-Lisete – Projeto arquitetônico: 1) diálogo com a tipologia local; 2) unidades habitacionais diversas; 3) Morar – Programa diverso; 4) Unidades Modulares; 5) Usos mistos.

Estar na rua e conviver.

- ✓ Rede que estão se articulando;
- ✓ Potencializar as ações de coletivos culturais;
- ✓ Várias etnias;
- ✓ Cuidar dessa população;

-Tiago Khalil – O Fluxo

Perfil – beneficiários do DBA: características – 77% com + 30 anos; 68% são pretos/pardos; 66% passaram pelo sistema prisional.

-2005 – são realizadas operações policiais na região;

-piora na condição de vida de vida dessa população a partir de 2017;

-política de cuidado no território: presença da Assistência Social e Saúde – higienização;

-estratégias de cuidado – É de lei. Princípio – escuta do território: amar e cuidar; espaço de convivência de baixa exigência; espaço de convivência de média exigência (house first); não teira a comunidade e sim cuidar e incluir nessa comunidade.

-Vereadores – Presença: José Police Neto/ Eduardo Suplicy.

Police Neto – projeto que trata de um novo modelo de locação para imóveis de interesse social.

-Ministério Público – Dr. Marcos (promotor)

- algo de errado está acontecendo na cidade;
- falta legitimidade nas ações desse governo;
- projeto é a legitimidade da implementação das políticas públicas. Ex: Jardim Ângela – área mais violenta do mundo. Entrou na agenda do poder público e numa ação conjunta, a sociedade civil e o poder público – com políticas públicas, reverteram esse dado.

- a lei não contém palavras ou expressões inúteis;
- projeto voltado para essa demanda – gestão democrática da cidade;
- Minist. Público – está a disposição como órgão mediador entre a sociedade civil e o

Estado.

-Defensoria Pública – Dra. Fernanda/ Dr. Rafael

Dr. Rafael:

- Executivo trata a cidade de forma equivocada;
- intervenção urbana necessita que a população esteja incluída e consultada;
- há várias soluções para ocupação desses espaços;
- alternativas viáveis sem expulsar a população local.

Dra. Fernanda – Núcleo do Direito do Idoso e População com Deficiência.

- diversas frentes de luta;
- concretiza alternativa legítima;
- política pública consistente;
- rede de resistência concretiza direitos humanos.

-COMUDA - Nathália Oliveira

- parabeniza o grupo pelo Projeto;
- exercício de democracia;
- mediar e obrigar o Estado a respeitar a lei;
- construir a concepção da cidade;
- sistema municipal de políticas sobre drogas.

